

# Mulheres na Política



USE  
MÁSCARA  
SIM

VACINA  
SIM

O impacto da pandemia  
na vida das mulheres



## APRESENTAÇÃO

Nessa segunda cartilha, nosso maior objetivo é incentivar, apoiar, fomentar idéias e sonhos, construir politicamente um mundo justo e igualitário para todas as mulheres, onde não sejamos só homenageadas em um só dia, pois não vamos dominar o mundo como ouvimos todos os dias em forma de piada, mas sim, ocupar o nosso espaço, sermos respeitadas todos os dias. Sonhamos com um dia que independente da nossa força física, tenhamos o respeito de nossos maridos, colegas, irmãos..., que a violência contra a mulher seja extirpada, que nossos bisnetos ao lerem uma notícia sobre feminicídio que seja nos livros de História, como nós lemos que antigamente mulher não votava.



Em 2020 fomos acometidas pela COVID-19, os dados divulgados pela imprensa relatam que na pandemia houve um aumento do feminicídio e da violência em geral principalmente contra as mulheres, coincidindo com o ano eleitoral, apesar de toda essa violência, o número de mulheres que participaram do processo eleitoral e foram eleitas, teve um aumento relevante. Em minha opinião isso se deve à luta de mulheres guerreiras que vem se empenhando cada vez mais em reivindicar nossos direitos.

**Nós que estamos nessa luta, não podemos desistir, pois é visível que estamos avançando, sei que às vezes parece pouco diante do aumento da violência contra a mulher, mas temos certeza que ainda vamos olhar para trás e nos sentirmos orgulhosas por fazermos parte desse avanço.**

# O IMPACTO DA COVID-19 NA VIDA DAS MULHERES

Diante desta pandemia, estamos na luta, buscando manter um olhar atento às dificuldades de nossas mulheres; pois sabemos que em 2020 fomos surpreendidas com a COVID-19 o qual deixou algumas mulheres em situações de vulnerabilidade, tanto na vida financeira, quanto na emocional; para provar está aí o aumento de mulheres desempregadas, do feminicídio e mães provedoras.

Os estudos tem demonstrado que esse impacto na sociedade foi grande, especialmente na vida das mulheres. Esses dados nos levam a pensar em trabalharmos novas políticas públicas para assegurar a essas mulheres e suas famílias uma vida digna, com liberdade, segurança e a igualdade. Conhecendo os seus direitos, elas poderão buscar maior participação na vida política da nossa sociedade.

É necessário reinventarmos políticas públicas para essa nova realidade que virá pós-pandemia.

Nós mulheres partidárias, continuaremos em nossa luta incansável, em busca de soluções para diminuir todos esses efeitos negativos causados pela COVID-19. Acreditamos que nossa cartilha está ajudando a divulgar essas políticas já existentes e mostrar o caminho onde buscar os seus direitos.



**Você viu amiga o quanto aumentou a violência contra as mulheres durante essa pandemia?**

**Sim, e o feminicídio também né!**



**O que as mulheres que nos representam no congresso estão fazendo para diminuir essa violência?**

**Tenho visto movimentação e discursos, mas não há muito eficácia por sermos minoria.**





**Por isso que devemos lutar e tentar eleger mais mulheres no congresso.**



**Verdade! enquanto os homens forem maioria decidindo as políticas públicas para mulheres, continuaremos reféns.**

**Você sabia que tem partidos fazendo ações e dando orientações através de cartilhas com o objetivo de orientar nós mulheres?**



**Não!**

**Qual partido está realizando essas ações?**



**O PDT junto com a AMT (Ação da Mulher Trabalhista) tem feito vídeos e cartilhas com orientações e realizando várias ações solidárias.**



**É mesmo!? Inclusive sei que estão dando consultoria jurídica, orientando sobre como denunciar as violências domésticas.**



## **CRIAÇÃO DE LEIS PROTETIVAS PARA AS MULHERES**

O dia Internacional da Mulher foi criado por causa de uma tragédia acontecida em Nova York; um incêndio que levou a óbito 125 mulheres, a maioria judias. A data também é lembrada pelos vários protestos feitos nas principais cidades do país, reivindicando sobre igualdade salarial, criminalização do aborto e contra a violência à mulher.



# LEI MARIA DA PENHA

A Lei Maria da Penha foi criada por causa de um ato de violência contra Maria da Penha Maia Fernandes, brasileira, natural do Ceará, que ficou paraplégica depois de duas tentativas de assassinato pelo seu ex-companheiro. Só depois da tragédia consolidada é que se criou uma lei de proteção contra a mulher chamada esta de “Lei Maria da Penha”.

Todas as políticas públicas e leis para proteção das mulheres só são feitas diante de fatos que impressionam o mundo.

Por isso a importância de mais mulheres eleitas, pois estas teriam um olhar voltado para a criação de políticas públicas mais eficazes para nós mulheres.



**Por que existe o Dia Internacional da Mulher?**

**Por causa da tragédia acontecida em Nova York em 25 de março de 1911, onde 125 mulheres morreram.**



**Por que o dia das mulheres é comemorado no dia 8 de março?**

**Porque no dia 08 de março de 1977 foi oficializado o direito para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais sofridas pelas mulheres. Tornando-se o Dia Internacional Da Mulher.**



**O que é a Lei Maria Da Penha?**

**É uma lei que protege a mulher contra a violência doméstica.**





**Como podemos denunciar situações de violência contra as mulheres?**

**Através dos telefones 190, 180 ou 197.**



**As denúncias só podem ser feitas por telefone?**



**Não, caso não tenha como ligar, a mulher poderá se dirigir a Delegacia Especial Da Mulher – DEAM e registrar uma ocorrência.**



**E você sabe qual horário que a DEAM funciona?**



**Sim, funciona 24h todos os dias da semana.**



**Caso a vítima não esteja perto de uma delegacia, pode denunciar a agressão ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, ou usar o símbolo “sinal vermelho”, onde as mulheres podem procurar ajuda em farmácias.**





**Por que quem determina as políticas públicas para as mulheres, não são as próprias mulheres?**



**Devido ao pequeno número de mulheres eleitas.**

**Qual foi o aumento que tivemos de cadeiras nas eleições em 2020?**



**33,6% em 2020. Foi o maior aumento que tivemos comparando com as últimas três eleições.**



**E em 2020 tivemos aumento de mulheres eleitas nos municípios?**



**Sim, devido a luta contínua das militantes partidárias e não partidárias.**



**Entretanto, ainda nem chegamos aos 50% de mulheres, e na Câmara Federal ainda estamos muito á baixo, somos apenas 10%?**



**Então qual seria o melhor caminho para chegarmos á igualdade?**



**Só há um caminho viável para transformar este cenário: A luta concreta! A organização, união e clareza de que podemos mais! Nossa batalha deve se dar com consciência, firmeza e certeza de que os espaços que ocupamos até aqui, foram através de muita luta.**

# **O NÚMERO IRRELEVANTE DE CADEIRAS OCUPADAS POR NÓS MULHERES NA CÂMARA FEDERAL**

Segundo dados, no Brasil, pouco mais de 10% dos deputados federais são mulheres.

Ocupamos o 154º lugar entre 193 países do ranking, à frente apenas de alguns países árabes, do Oriente Médio e de Ilhas Polinésias.

Esta triste realidade se dá, sobretudo, por vivenciarmos uma estrutura com fortes resquícios do patriarcado que traz consigo a falsa ideia de que vivemos numa democracia de gênero. Na verdade, o que ocorre é o aumento e reprodução de uma cultura que mata mulheres. Prova disso são as estatísticas que lemos cotidianamente. Segundo o Instituto Terceiro Setor – a cada 2 horas uma mulher é assassinada no Brasil; a cada 2 minutos 5 mulheres são espancadas e a cada 2 segundos, uma mulher é vítima de violência. Por que será que 70% dos estupros são cometidos por conhecidos da vítima? Todos estes números, devem não só nos mover ao sentimento de revolta, como repensar que se, numa sociedade que apresenta e anuncia dados como estes, como ela mesma pode querer uma real democracia de gênero e mulheres ocupando espaço de representatividade e poder?

Só há um caminho viável para transformar este cenário: A luta concreta! A organização, união e clareza de que podemos mais! Nossa batalha deve se dar com consciência, firmeza e certeza de que os espaços que ocupamos até aqui, foram através de muita luta. Companheiras pagaram com a própria vida, para que hoje, pudéssemos usufruir algum direito.

Apesar do número relevante de aumento de cadeiras ocupadas nas eleições de 2020 por mulheres, ainda temos muito que conquistar! Junte-se a nós! Vamos nos representar com o respeito, igualdade e dignidade de vida!

Ainda temos muito que conquistar! Junte-se a nós! Vamos nos representar com o respeito, igualdade e dignidade de vida!  
Nós podemos!

Sirley Soalheiro - AMT-MG



**É importante entender que quanto mais mulheres politizadas e conscientes, melhor serão as políticas públicas feitas para as mesmas!**

**Então é isso! Lutar sempre, desistir jamais!**



## **AS AÇÕES DA AMT-DF DURANTE A PANDEMIA NA VIDA DAS MULHERES**

Em tempos de crise, é necessário iniciativa e solidariedade e é isso que a AMT/DF está fazendo:

Quando tudo desmorona e parece difícil encontrar pontos de apoio, não podemos nos entregar e nem perder nossos objetivos ou inventar fantasias mirabolantes. Em tempos de crise, não se pode ficar inativo, mas, ao contrário, ter criatividade, união e a solidariedade, pois é na dificuldade que precisamos nos reinventar.

Segundo a ONU Mulheres e outras Agências Internacionais, o impacto e as implicações da pandemia de covid-19 no mundo serão diferentes entre homens e mulheres. No caso das mulheres, além de estarem na linha de frente do combate do COVID-19, precisamos lidar com custos físicos e emocionais da pandemia, trabalhos mal remunerados, tendo de garantir o sustento da família, conviver com o aumento da violência doméstica por causa do período de isolamento social.

Diante desse triste cenário, a AMT-DF vem realizando diversas ações para amenizar os impactos da COVID-19 na vida das mulheres no DF:

- A criação de cartilhas e vídeos informativos;**
- Doação de máscaras de proteção contra a COVID-19;**
- Arrecadação e Entrega de cestas básicas.**
- Criação do Programa Cesta Verde Solidária, com parcerias de pequenos produtores tendo assim verduras suficientes para distribuição quinzenalmente.**

Entretanto, sabemos que o caminho é longo para mudarmos esse cenário e que ainda há muito a ser feito para amenizar o sofrimento que nós mulheres infelizmente vivemos todos os dias, por isso num momento de tanta incerteza, precisamos falar de nós mulheres, pois quando vamos às ruas é a força da criação pedindo passagem.

Sabemos que é muito pouco, mais juntas podemos fazer mais!





Você sabia que AMT/DF faz arrecadação de cesta e doação?



Sabia sim, minha tia faz parte da AMT/DF, elas também dão orientações sobre saúde da mulher e jurídica quando necessário.

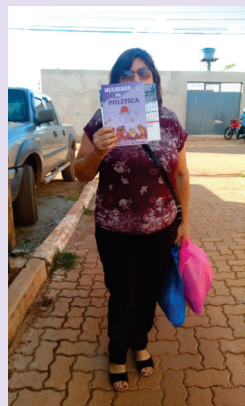


Quero convidá-las para fazer uma palestra na nossa cidade. Qual número?



Para convidá-las o número é **61 3224-0791**





## AGRADECIMENTO

Agradecemos a nossa companheira Sirley Soalheiro da AMT de Minas Gerais, pela valiosa contribuição com o texto “O número irrelevante de cadeiras ocupadas por nós mulheres na Câmara Federal” na nossa cartilha, a nossa Presidente Nacional Miguelina Vecchio, ao nosso Presidente Nacional Carlos Lupi e ao Presidente Regional Michel Sobrinho pelo carinho apoio e incentivo de sempre.

“A inspiração dessa cartilha foi para que possamos alimentar às mulheres que parecem invisíveis aos olhos da sociedade, pois é visto que às vezes escrevemos para nós mesmas. Por isso essa cartilha foi escrita de forma lúdica e didática.” **EROÍDES LESSA.**

**Ficha técnica:**

**Criação da cartilha:**

Ação da Mulher Trabalhista (AMT), do PDT-DF

**Coordenação:**

Eroídes Lessa

**Elaboração de textos e pesquisa:**

Eroídes Lessa

Tânia Coelho

Cleide Trindade

Sirley Soalheiro

**Revisão de textos:**

Fernanda Lino

Cleide Trindade

**Projeto gráfico e ilustração:**

Rodrigo Fidyk

**Equipe:**

Eroídes Lessa

Fernanda Lino

Ana Paula Moreira

Tânia Coelho

Cleide Trindade

Rodrigo Fidyk

Adriana Rosa

Francisca Cortês



Edição 02 - 2021

